

Perguntas e Repostas – Almoxarifado – Campus Curitiba

1) Em qual departamento o servidor solicita informações sobre o Almoxarifado do Campus Curitiba?

No Campus há a Seção de Almoxarifado, subordinada à Diretoria de Planejamento e Administração (DPA), tendo como responsável a servidora Dircéia Romero Calixto. Dúvidas poderão ser tiradas pessoalmente ou pelo e-mail almoxarifado.curitiba@ifpr.edu.br

2) Como devo proceder quando não tenho acesso liberado para fazer requisições no SIPAC?

O servidor deverá abrir um chamado no helpdesk solicitando o acesso para cadastrar requisição via SIPAC.

3) Como devo proceder quando minha lotação não está no Campus Curitiba?

O servidor deverá abrir um chamado no helpdesk solicitando a inclusão/troca de lotação para cadastrar requisição via SIPAC.

4) Posso fazer solicitação de material via e-mail ?

Não. Todas as solicitações de materiais deverão ser feitas via requisição de materiais, cadastrada no sistema SIPAC, tendo em vista o controle de entradas e saídas realizado pelo sistema.

5) Há algum telefone em que posso tirar dúvidas com relação ao código de material a utilizar para preencher a requisição de material via SIPAC?

Sim. Informações com relação a códigos de materiais podem ser solicitadas no telefone 3535-1681.

6) Quais os tipos de materiais temos no Almoxarifado do Campus, independente de solicitar ou não no Calendário de Compras e Licitações?

Temos no almoxarifado do Campus, mesmo sem a solicitação, apenas materiais básicos de expediente como por exemplo: papel A4, caneta, lápis, borracha, régua de 30cm, etc. Qualquer material que “fuja” do padrão, deverá ser solicitado no Calendário de Compras, caso contrário, não teremos disponíveis no mesmo.

7) Posso deixar estocados no Almoxarifado, materiais que adquiri para meu curso, mas que não tenho espaço para guardá-los?

Não. Em hipótese alguma poderá ser adquirido material para que seja alocado no depósito do Campus, sob pena de apuração de responsabilidade. A Auditoria Interna está fazendo periodicamente levantamentos para identificar essas situações e possíveis punições dos responsáveis pelo mau uso e gerenciamento de recursos públicos, principalmente nesse período de restrições orçamentárias.